

dr. Joaquim de Montezuma de Carvalho
Inhambane — Moçambique
África Oriental Portuguesa

5 dez 61

Ilustre filósofo dr. José Ferrater Mora:



as minhas cordiais saudações. Em tempo recebi sua carta datada de 15 de agosto p.p. e remetida desde Barcelona, que vivo prazer me deu. Andara Ud. em peregrinação por Europa e finalizara-a na sua muito amada Catalunha, antes de regressar de todo aos USA. Tempo bem aproveitado. Não sabia que tinha outro livro no prelo, "El ser y la muerte", agora a lançar pela Aguilar. Ud. é autor de "El sentido de la muerte". Vejo que reincide no mesmo tema, decerto o tema central da vida. Paradoxal que o tema central da vida não seja a vida, mas... a morte. Veja o caso de Unamuno, um esfomeado de imortalidade por horror ao nada, ao vazio, à morte nua e crua. Em mim, tenho também muito apurado o sentido da morte, a "vividura" da morte. Terei muito prazer em receber, depois, a sua nova obra.

Quanto a "El hombre en la encrucijada" já traduzi as primeiras 150 pgs. Todavia estou agora a traduzir em ritmo mais lento, porquanto recebi notícias do Brasil, onde me proponho editar o livro, informando que essa nação está atravessando uma grave crise editorial -por carestia dos materiais e da mão de obra -. Mas esta crise deve ser passageira. Crise provocada por Janio. Este político falhado fez subir o preço do papel para... não extender a cultura às massas. Um puro reaccionário. E como os que se lhe seguiram também são ilustres reaccionários -para eles Gutemberg foi o pior dos bichos -, vão mantendo o papel, etc., a alto custo. A Igreja colabora na campanha.

000743

535

Vivemos uma época muito ordinária, mas simultaneamente cheia de clareiras de esperança. Ve-se, sente-se que o homem quer fundar uma nova sociedade e um novo humanismo para todos. Vai aos poucos, mas irá. Não será nos nossos dias e próximos anos de guerra fria ou quente. Mas a utopia será história.

Quero desejar-lhe um Feliz Natal entre as neves dos USA, enquanto por aqui o calor festeja a Natividade... e um Feliz 62, cheio do que mais ambiciona.

Aproveito o ensejo para lhe recetar duas fotos unidas, com Clementina minha esposa. Reciba um afectuoso e grato abraço do seu pai e admirador
João Miguel Pereira Lavado

ps: acabo de traduzir o seu artigo sobre Castro, in Cuadernos '54, intitulado Espanholidade e europeização do Quijote. "O Primeiro de Janeiro", do Porto, enviar-lhe-á cheque para pagamento. Gostei do artigo e traduzi-o, porque também sou admirador de Castro, o liberal.

19-II-62.

Para o admirado filósofo
Doutor José Ferrater Mora,
como prova de muita simpa-
tia e admiração intelectual,
off. o seu serviço lusitano,
na companhia de sua esposa,
Wagym Montezuma Cavallo
Lisabona, Moçambique
5 - XII - 61



Para o filósofo Dr. José
Ferrater Mora, espaul
de espírito mineral,
off. esta sua foto na
companhia de sua esposa
o portugueses admirador
Wagym Montezuma Cavallo

Lisabona
5 - XII - 61

